

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1877

GUIMARAES, 6 DE AGOSTO

A ELEIÇÃO CAMARARIA

Aproxima-se a época da eleição camararia e é preciso que todos estejamos preparados para, sem precipitação e com o mais profundo conhecimento, podermos escolher as pessoas competentes para a formação do novo senado.

Primeiro que tudo é forçoso que a lisonja se não meta de permeio. allucinando uns, estonteando outros, incitando ainda outros e arrastando-os a todos com mais ou menos facilidade ao caminho que lhes convem.

Deixem-se cair por um momento as capas da conveniência, levantemos as vidraças do nosso *chalet* politico e sejamos n'este acto tão imparciaes como o exigem os interesses do povo, cuja causa todos temos obrigação de sustentar, porque tambem somos filhos do povo; por isso para longe com a bandeira politica de cada um e sejamos todos n'esta occasião acerrimos pugnadores dos nossos proprios interesses, e para isto precisamos meditar seriamente sobre a eleição proxima, porque esta não deve ser uma eleição de politica, mas mas sim de utilidade popular.

Sem indigitarmos os individuos que deverão ser mencionados na lista dos propostos, preparemos o animo

do povo, recommendando-lhe a maior sizerudez e meditação.

Para occupar o lugar de camaristas nem todos servem; uns porque olham apenas aos seus interesses pessoais, sem pensarem um só momento na sua difficilissima missão, sem attenderem aos melhoramentos da cidade, ás commodidades do publico, etc., etc.; outros porque fazem d'aquelle lugar um tablado amplo da sua politica, entretendo-se com as mutações rapidas e estudadas para ganharem o fim a que sempre miraram.

E', pois, preciso, para evitar estes erros em que muitos cahem, muito tacto e prudencia, bem como muito desinteresse e imparcialidade na escolha dos individuos que devem tomar conta da sorte da nossa terra.

Estes motivos é que nos forcem a ir predispondo os animos do povo, para que na occasião opportuna não vacille perante a resolução que tem a tomar.

Não apreciamos nós todos o augmento d'esta nossa terra? Decerto que sim.

Então escolhamos homens capazes de a elevarem á cathedra que ella merece e deixemo-nos de partidos politicos de amidades e compromissos, que esta eleição não se preste a servir compadres, e muito menos a caprichos partidarios e intoleraveis.

semi-harmonicos d'uma banda marcial, que marchava com orgulho, e, após ella, viu-se um regimento de... heroes bombeiros de todas as raças e jerarchias!

De vez em quando os clarins soavam e o seu echo repercutindo-se nas lazeiras ia afroixar a labareda domestica e dar alento á cozinheira, fazendo-a descançar sem susto do malvado incendio!... Era o clarim da bomba, a voz d'álerta da mangueira!

O sol não doirou os capacetes; mas o sol fugiu *espancado* pelo brilho d'elles, pelo garbo dos valentes voluntarios!

É a chuva veio de mansinho prestar-lhes auxilio, apagar-lhes o pó que se levantava ouzado; e o povo teve um dia de festa; o rapazio um *rega-bofe*!

Depois, no Bom Jesus do Monte, é que ellas foram: que d'enganos, que de sustos, que de confusões para os placidos sachristãos do sanctuario, julgando que, por machiavellica arte, as capellas se

Fallaremos mais do assumpto.

REVISTA DE BRAGA

Reina completa anarchia entre os bombeiros voluntarios e municipaes; d'estes, segundo o testemunho de pessoa fidedigna, já pediram a sua demissão os srs. Gaspar Leite, Guimarães e todos os sargentos da corporação.

Os motivos d'estas desharmonias é devido a certas grosserias que os municipaes dirigem aos voluntarios, geralmente rapazes dignos e bem educados. É verdade que entre os municipaes tambem ha homens de sentimentos nobres, como são, por exemplo, os seus dignissimos commandantes e muitos sargentos; esses exceptuamolos; mas a maior parte dos soldados são, em geral, provocantes e mal-creados, tornando-se talvez inuteis os esforços pelos seus superiores empregados, para que entre estas duas importantes corporações presida a maior ordem.

Folgaremos poder em breve noticiar a extinção d'esse odio, que existe entre as duas companhias.

—Da freguezia de S. Victor saiu hontem a procissão do Santissimo Sacramento.

De manhã houve n'aquella egreja missa a grande instrumental e sermão, pregado pelo ex.^o sr. dr. Moreira Guimarães.

—Fixou a sua residencia n'esta cidade o sr. dr. Antonio Casemiro da Cruz Teixeira, cunhado do distincto poeta Alfredo Campos; o sr. Cruz Teixeira concluiu ha dias a sua formatura em medicina, na universidade de Coimbra.

—Já está concluido o pedestal da estatua de D. Pedro V, sito na alameda do campo de Sant'Anna.

Na columna já estão firmes as

haviam despovoado, e os judeus fugido!...

Até Longuinhos tremou!

Mas esse dia passou depressa e, com elle, outros e outros, e tu e eu, meu pobre Alberto, ficamos na mesma actonia, no mesmo marasmo que melancolisa e enfraquece.

O sol voltou, e, como que por vingar-se, quente como uma braza, que me tosta a brozea face e emmurchee as petalas da debil flor do campo: em parte alguma encontro refrigerio, e, com ancia, espero que se aproxime a noite para gosar o beneficio da sua tenue aragem, no jardim de todos.

Sim, de todos, porque é do publico—do velho, do moço, do nobre e do plebeu:—n'elle gosam-se, ás vezes, venturas indefinidas e presenciavam-se scenas d'um ef-

armas reaes portuguezas habilmente trabalhadas em marmore.

Achamos o pedestal bastante destituído de illegancia, demasiadamente ellezado em relação á sua grossura.

—Tem estado incommodado o sr. Peixoto Junior, com loja commercial na rua de S. Vicente.

Desejamos a sua s.^a promptas melhoras.

—Mudou o tempo: as tardes longas e calmosas parece haveremnos abandonado e o céu já não tem a cor limpida do anil, d'onde o astro-rei despedia os seus raios abrazadores; do sul sopra um vento frio.

Estaremos no inverno?

Os leitores o dirão.

6 d'agosto.

Z.

Meu Santos:

Permite mais uma vez que occupe um cantinho do teu conceituado *Imparcial*, porque quero *rabiscar* algumas palavras sobre um facto do quilate d'aquelles, que jámais pude deixar sem correctivo.

Não é novo para a tua catholica *persona*, que veio a esta cidade o sr. coronel João Luiz d'Oliveira, e que o acompanharam uns 42 musicos pertencentes á banda do corpo do seu commando; e isto, oh! espantol só para satisfazer a caprichos, como se diz á bocca cheia.

Foi muito a propósito a interpellação que apresentastes, quando no ultimo n.^o do teu jornal davas noticia da chegada do sr. coronel. Ser-lhe-ha permitido obrigar os seus subordinados a deixarem suas familias, a soffrerem a tremenda massada que tiveram vindo á distancia de fleguas aproximadamente, e isto só para manter caprichos e promover affrontas aos cavalheiros antagonistas do ex-governador civil d'este districto?

feito magico, que jámais se esquecer!

Mas os taes versos, que tanta saudade manifestam? que é feito d'elles?

Não zombes Alberto; eu tambem tenho saudades de muitas cousas e pessoas; e por isso não me admira que o tal trovador tirasse da sua melancolica lyra centenas de versos.

Quem sabe; talvez soffresse muito, e para expandir a sua cruciante dor fez versos, muitos versos, assim como podia fazer outra coisa peor ainda.

Fez elle muito bem; que boa sorte o fado, que boa estrella o guia e que os *Deuses* se compadeçam da sua sympathica pessoa, é o que do fundo lhe desejamos.

O sr. coronel é apenas um instrumento politico, para reforçar as proezas do ex-governador civil. Anda illudido, completamente illudido, com as promessas que lhe fazer: de que em breve voltará para esta cidade o regimento do seu commando, porque o governo actual não se conserva no poder, está prestes a cair e entra em scena, acto continuo, o Bismark portuguez, que tem tal *sympathia* pelo sr. de Margaride, que até lhe deu a mais severa licção, fazendo publicar nas columnas da folha official a portaria de censura, de que os vimaranenses tem subejo contentimento.

O sr. coronel, que é o que todos sabem, não medita, não pensa que estas coisas lhe podem sair caras, porque faz vacillar o illustre ministro da guerra; com respeito á confiança que e forçoso depositar no commandante d'um corpo?

Que confiança lhe pôde merecer o sr. coronel Oliveira, estando como está de mãos dadas com o sr. conde de Margaride, que se jacta de ser o chefe da opposição n'este districto?

O sr. coronel Oliveira, está tão convencido que volta brevemente para esta cidade, que no sabado passado, depois de ter feito a barba, despediu-se do barbeiro, dizendo: até janeiro mestre, que tenciono voltar para Guimarães.

A minha opinião, é que o sr. Oliveira já há muito deveria ser reformado ou pelo menos collocado na disponibilidade, como já esteve por espaço de 6 annos, porque nos corpos onde esteve ninguém o podia aturar. No 3, por exemplo, onde se ex.^o está agora, não ha só um official, creio eu, que goste do sr. Oliveira, em virtude das suas estulticias e dos actos pouco dignos que pratica a cada passo.

O sr. Oliveira já teve a *habi-*

Mas tu, Alberto, estás triste como uma pedra!

Que dor acceba, que soffrer incognito te lacera tanto, para baixar sobre essa fronte alegre o manto negro da tristura que se revela, da agonia que se não esconde?

Amas? estás apaixonado? foste trahido? mataram-te as crencas? roubaram-te os sonhos de ventura?...

Responde; e enquanto o não fizeres, nem mais uma palavra te darei.

Braga 26 de julho de 1877.

O teu do coração

Joaquim dos Anjos.



FOLHETIM

O DIA 15 DE JULHO

A

ALBERTO DE GUSMÃO

Era tudo regosijo e festa, foguetes e bandeirolas; e o povo ria, folgava e esperava, como quem espera a vinda do Messias; porém o tempo, esse estava serio e carrancudo.

O sol que na vespera esplendecia, e que queimava as mimosas faces das gentis donzellas, fugiu espavorido; sumiu-se envolto n'um plumbeo manto.

De repente, Alberto, ouviu-se uma vozear confuzo; depois os sons

idade de fazer, com as suas *façanhas del costumbre*, com que se revoltasse contra elle, o corpo que commandava em uma das nossas possessões d'Africa.

Não admira, pois, que elle continue a fazer *partidas*, porque o que o berço dá...

Voltando á vacca fria, não deixarei de dizer que causa espanto o arrojo com que o sr. coronel se apresentou em Guimarães, trazendo 12 músicos a tão grande distancia, sómente para tocarem na noite de sabbado em casa do sr. conde de Margaride! Elle diz que obteve licença do sr. general da divisão para este fim; mas eu, que conheço o caracter firme do illustrado general, não creio que elle consentisse em tal.

Estou convencido que o sr. coronel praticou com os músicos o mesmo que o *senhor* pratica com os seus escravos.

Terminarei, meu caro Santos, dirigindo um brado ao bravo militar, que actualmente superintende aos negocios da guerra, para que, por decóro e dignidade para a disciplina militar, seja reformado o sr. coronel João Luiz d'Oliveira; e do illustre general da divisão, espero que sejam dadas ordens terminantes, a fim de que o sr. coronel Oliveira não continue a abusar dos seus subordinados e entre na orbita legal dos seus deveres, não transgredindo as ordens militares, que o obrigam a não tomar parte em questões politicas.

Pela publicação d'estas linhas cre-me sempre ten

Guimarães 6 de agosto de 1877.

Am.º velho,

GAZETILHA

N'um dos ultimos dias tentou suicidar-se tomando massa phosphorica em pilulas, adrede preparadas por ella, e bebendo um copo d'agua por cima, uma d'essas mulheres que ahi vivem publicamente a vida da prostituição e da desgraça, chamada Erminia, e que morava no Largo de S. Thiago, d'esta cidade.

Segundo se diz, o que deu causa a este horrivel proceder foram uns affectos mal correspondidos da parte do individuo com quem aquella desgraçada mantinha relações illicitas, pois que se viu preterida por causa d'outra.

São sempre para lastimar casos d'esta natureza, filhos da fragilidade humana, coadjuvada pela ignorancia. Para esta a instrução, para aquella o exemplo e a moralidade.

Moralidade e instrução, são por certo os dous grandes principios em que se deveria basear a educação da sociedade: assim entraria esta mais cedo no arraial da civilização.

Mas para haver estes dous elementos, tão essenciaes para o aperfeiçoamento social, para se preencherem estas duas lacunas, era necessario os meios idoneos, mas estes falham. Não ha instrução, porque o ensino publico é insufficiente e esse mal organizado, começando por não haver em toda a parte o ensino primario gratuito e conveniente; não ha moralidade, porque o clero que é illustrado não se dá ao trabalho de acostumar os povos.

Teriamos aqui margem para largas considerações, se esse fosse o nosso proposito; não o fazemos, porém, porque tivemos em vista simplesmente o narrar uma noticia, e mesmo porque não queremos ter o desgosto de bradar no deserto.

Logo que houve conhecimento do facto, foi chamado o sr. José Joaquim Pimentel Lobo, incançavel facultativo d'esta cidade, o qual

soccorreu immediatamente a infeliz mulher, applicando-lhe o antidoto que julgou mais conveniente.

A's duas horas da noite foi o sr. Lobo voluntariamente vêr a enferma, julgando-a por esta occasião livre de perigo, porque os syntomas de envenenamento haviam desapparecido.

Já com este é o quinto caso que se dá e a que o sr. Lobo tem valido.

E' digno portanto de louvor o sr. Lobo.

Hontem de manhã partiram para o Porto alguns dos dignos officiaes da ala d'infanteria 6, estacionada n'esta cidade, a fim de felicitem o sr. general da divisão, pela graça que S. M. El-Rei acaba de conceder-lhe, conferindo-lhe o titulo de conde.

Acompanhou-os o excm.º sr. tenente-coronel; e os exemplares militares regressaram hontem mesmo a esta cidade.

Estão ha dias n'esta cidade os srs. Augusto de Mattos Chaves e Joaquim de Mattos Chaves, que vieram passar algum tempo no seio de sua familia.

Folgamos com a presença de tão sympathicos e illustres mancebos.

Ausentou-se d'esta cidade na tarde de domingo o sr. coronel Oliveira, que, como os leitores sabem, veio a Guimarães acompanhado de 12 músicos da banda d'infanteria 3, aquelle para assistir á reunião que o sr. conde de Margaride offereceu no sabbado em sua casa, e estes para tocarem por essa occasião.

Qualquer dia temos ahi o sr. coronel com todo o regimento do seu commando e a respectiva banda; aquelle para apresentar armas ao sr. de Margaride, e a musica para o deleitar com os seus melodiosos sons.

Isto depende de pouco: basta que o sr. coronel emprenda tal ideia...

Foi despachado director do correio para Pombalinho, o sr. Fortunato José da Silva Basto.

No sabbado proximo festejouse na capella da O. T. Dominica o Santo Patriarcha da Ordem dos Pregadores—S. Domingos.

Tambem teve lugar na quinta feira, na igreja da V. O. Terceira Seraphica, o jubileu da Porcinucula.

Foi pequena a concorrência de gado á feira de S. Gualter, que, teve lugar no ultimo domingo n'esta cidade.

Foi, porem, boa para as *rifinhas*, para o *rascante*, e... para a *vittella*, que se vendeu ás arrobas.

Não houveram desordeus; a policia foi feita por uma força de infanteria 6 e pelos officiaes da administração.

Festejou-se domingo, na capella de S. Chrispim, situada na rua da Rainha, a imagem de Nossa Senhora das Neves.

Foram nomeados administradores substitutos: dr. Gaspar Maximo Ferraz Bravo, para Oliveira de Azemeis; José Rodrigues do Sacramento, para Ilhavo; dr. João Feio Soares de Azevedo, para Braga.

O *Primeiro de Janeiro* diz que o sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello deseja ser nomeado ministro de Portugal em Paris.

Reina grande alegria no exercito francez. Os militares terão d'ora ávante o direito de deixarem crescer a barba.

Uma circular do ministerio da guerra, acaba de estabelecer de um modo uniforme a parte da barba

que o exercito póde usar. Ainda ha pouco lhe foi concedido o uso das lunetas e já tem nova concessão.

Em tempo de paz, as diversas secções do exercito poderão usar de bigode e pera, ficando ao arbitrio dos generaes apreciar as circumstancias em que possam permittir o uso da barba toda.

Um grupo de malfeteiros atacou em um dos dias do mez de junho a aldeia de Pombal, na provincia de Parahyba (Brasil). Travou-se renhida lucta entre os salteadores e a guarda, havendo de ambos os lados 11 mortos e varios feridos.

Os atacantes venceram; e em acto continuo soltaram os criminosos e mataram dois individuos que estavam presos em consequencia de haverem morto em defesa propria o salteador Rodrigues.

Moralidade dos concursos de conservatorio em Paris, segundo o *Charivari*:

A mãe de uma das concorrentes faz-se encontrada com um jornalista, e dirige-lhe a palavra.

—Como achou o sr. a minha filha?

—Um pouco fraca.

—Poder-me hia fazer a fineza de dizer no seu jornal que ella tem talento?

—Oppõe-se a isso a minha consciencia de critico.

—Nesse caso, acrescenta a mamã com as lagrimas nos olhos, liga ao menos que é bonita, para que possa arranjar um amante!

CORRESPONDENCIAS

Famalicão 5 de agosto de 1877

(Do nosso correspondente)

Promovido pelo digno escrivão de direito d'esta comarca, o sr. João Bernardo Corrêa do Amaral, teve lugar no dia 2 do corrente no campo da Feira, um concerto de musica em que executou variadissimas e escolhidas peças.

Neste concerto tomaram parte o mesmo sr., sen s' illustres mannos, amigos da villa de Santo Thyrso e outros d'esta villa, bem como os srs. Pereira e Vellozo mestres das bandas marciaes de Riba d'Ave e Landim, o que concorren para que os habitantes d'esta villa tivessem algumas horas de recreio, facultando assim uma noite agradável aos *dandys* e ao bello sexo, o qual se apresentou em grande numero.

Applaudindo a excellente lembrança d'aquelle cavalleiro, folgaremos ter occasião de registrar outros quaesquer divertimentos que s. s.ª nos poderá dispensar, devido á sua actividade e aos bons sentimentos de que é dotado.

No mesmo dia, por volta de uma hora da tarde, houve uma pequena altercação entre dous cavalheiros d'esta villa: os srs. Manoel José Gomes Rebello e Manoel da Costa Freitas, de que resultou um leve ferimento na pessoa do sr. Freitas.

Ignoramos os motivos que levaram aquelles cavalheiros a este excesso e folgamos vêr terminada esta pendencia com honra e dignidade, pois que somos amigos sinceros d'ambos.

A politica continua confusa; todos estão a postos, ignorando-se qual dos campos terá a graça da auctoridade e qual será opposição.

Move-se muita intriga, e esta tão rasteira impossivel de se acreditar que seja de campos politicos que tem por chefes pessoas illustres.

—Devido a uma pequena falta, foi suspenso pelo excm.º juiz de direito d'esta comarca o sr. escrivão ajudante José Joaquim Gomes.

Não commentamos este facto, porque não costumamos ingerir em cenra alheia, todavia julgamos a pena severa de mais.

—Ha tempos corren com insistencia, que o excm.º administrador d'este concelho seria transferido, devido á intriga forjada por um dos grupos politicos, porem até hoje não nos consta que o conseguissem.

Não nos admira que qualquer auctoridade por conveniencia politica, ou por bem do serviço publico, seja transferida e até demittida; mas o que censuraremos é que promovam actos d'esta natureza, pessoas que se dizem amigos de s. ex.ª.

No dia 29 do mez findo, tomou posse da igreja de Santa Maria d'Arnos o revd.º parochio Corréa Sampaio, e no dia 30 tambem tomou posse da igreja de Louzad o revd.º parochio Manoel Pereira Pinto da Nobrega, os quaes foram ultimamente providos n'aquelles beneficos.

Damos os parabens aos habitantes d'aquellas freguezias, pelos dignos sacerdotes que hoje são seus Pastores, pois ambos são dotados de bons sentimentos e elevada intelligencia.

Por hoje mais nada. Até á semana. C.

Vizella 20 de julho

(Do nosso correspondente)

(Conclusão do n.º 431)

E' verdade; magoa-nos que esses 34 meninos atravessem uma serra na estação frigida do inverno, e no tropical calor do verão, e muito mais nos magoa a confissão do sr. Barros em dizer: «Dos alumnos que frequentam a minha escola. Dos alumnos que tenho habilitado, alguns quasi a fazer exames (este quasi!) estes alguns quasi a fazer exame sr. Barros é o mesmo que dizer—vae em oito annos que aqui dou escola regia e ainda não dei um rapaz prompto, é a mais cabal confissão do sr. Barros, que lhe agradecemos, para assim nos não desmentir, por que é a pura verdade de que o sr. Barros se deixou cabar, e já nós não conseguimos pouco. Recommendamos por tanto o novo methodo de João de Deus para ver se faz alguns progressos na sua escola, e é para notar mais que o sr. Barros quando principiou, já alguns rapazes sabiam o A. B. C. e até ler nomes, e entrão depocem muito para não ficar desmentida a nossa asserção e destruido o effeito do diminutivo *pico* que quizeramos applicar ao sr. Barros, e é por o pouco adiantamento que os paes procuram professor que lho dê, e cumpram com o seu dever, para os rapazes não andarem na escola até casarem sem nada saberem.

Diz-nos o sr. illustrado Barros que nós nos servimos de puerilidades para nos esquivarmos á sua intimação e fazermos como os garotos... para não sermos punidos; acredite o sr. Barros illustrado, que não andemos comsigo na escola para nos dar a mão como camarada; não o trazemos ao peullo da imprensa para causar hostilidades, e vote a culpa a si proprio, pois quem tem telhas de vidro não atira pedras aos vizinhos.

Já dissemos que o sr. Barros tem a lingua compridita, é uma traça contra os seus collegas e por isso o seu desabafo, são os seus inimigos, e tudo que se diz e escreve são elles; olhe para si, conheça o pouco que vale, e o pouco ou nada que tem feito na instrução e depois diga-nos com muita graça sem de latim saber pataca!—*Non et Veritas*. Muito pode a estupidez e a ignorancia.

Ficamos ao dispor do sr. Barros, e mais a lustração do bico das minhas botas.

Tanta illustração, tanta illustração, sem obras litterarias sur. Barros; que é o que faz o homem illustrado? ora outro officio, vá cantar o fado á viola?

Virilas.

SECÇÃO LITTERARIA

Ao 44.º anniversario natalicio da exm.ª sr.ª D. Maria Augusta da S. E. Vasconcellos

SALVE! DIA 9 DE AGOSTO DE 1877

Entre os carinhos e afagos de seus filhos, lindas creanças juvenis e bellas, encontras linitivo ás amarguras das furias temerosas das procellas.

Se a sorte, avessa ás vozes, te luctina a alma bem fortunada e sem igual, tu buscas nos seus amimos e caricias o balsamo salutar do teu mal.

Prosegue. Cada anno que volver te dará nova palma, nova gloria, que nem só nos combates gigantescos se ganha aurea coroa de victoria.

E permittio que en ufano, entusiasta, hoje venha saudar o teu natal! Salve! salve dia de ventura, de gloria, d'alegria sem igual!

O viver actual de Pio IX

Tendo-se ultimamente dito, com insistencia, que o Papa está ás portas da morte, vem a proposito descrever a maneira como elle passa a vida no Vaticano. Por essa descripção, extrahida de um jornal não clerical, conhece-se que Pio IX não está tão doente como geralmente se quer fazer suppor.

Sua santidade, apesar dos seus oitenta e cinco annos já feitos, levanta-se, tanto de inverno como de verão, ás seis horas da manhã. Ha alguns mezes sómente, depois que padece das dores rheumaticas, ajuda-o a vestir o seu camarão Zongolini. Em seguida passa a um a casa proxima, onde se prepara para dizer missa, ás oito horas, na sua capella particular, cerca do seu quarto de cama.

Pio IX ouve depois missa, dita por um dos seus capellães particulares.

A's nove horas servem-lhe o almoço, que se compõe invariavelmente de um caldo, de uma chavena de café preto e de um pequeno calix de vinho de Bordeaux.

O cardeal Simeoni conferencia seguidamente com sua santidade. Nas quartas e sextas feiras o cardeal Simeoni é substituido pelo seu immediato. Depois d'esta conferencia, o santo padre inteirase dos numerosos despachos que lhe são dirigidos pelo correio, e passa a dar audiencias particulares, cujo ceremonial é conhecido:

Os homens devem apresentar-se de casaca e gravata branca. Fazem tres genuflexoes quando entram no quarto de dormir do Papa, porque é alli que elle recebe desde 1870. Os principes e as princezas são recebidos na bibliotheca particular. Sua Santidade conserva-se sentado, os leis estão de pé ou de joelhos. Os cardeaes e os principes tem direito a um tamborete.

As audiencias constituem a parte mais laboriosa e incommoda do trabalho quotidiano de Pio IX, porque n'ellas se trata das questões mais graves que podem interessar á religião e á sociedade. Os cardeaes, bispos, principes, embaixadores, missionarios, padres e simples seculares acodem de toda a parte do mundo a apresentar reclamações e as suas homenagens aos pés do chefe da Igreja. Deviam beijar-lhe a chinella no acto da entrada; mas, fatigado pela idade, o Papa a ninguem apresenta o pé: dá unicamente a mão a beijar a todas as pessoas, que são admit-

tidas á sua presença. Depois começa a audiência.

Logo que esta termina, o santo padre toca uma campainha, e outra pessoa é introduzida pelo cardeal de serviço. Só os homens são admitidos nos quartos particulares do Papa. É uma regra invariável. As senhoras são recebidas em outras salas.

É ordinariamente ao meio dia e meia hora que o Papa sae do seu quarto para dar audiencias semipublicas em que lhe dirigem uma mensagem, á qual elle responde sempre muito a proposito. Depois d'estas audiencias, Sua Santidade ou passeia no jardim ou na galeria de Raphael, ou reune junto de si as pessoas mais intimas, como cardeaes, príncipes, bispos, e com ellas se entrem em conversação por algum tempo.

À hora e meia lê com monsenhor Ricci, seu mordomo, os officios divinos. Às duas horas é-lhe servido o jantar, que consta de sopa, *il frito*, cozido com legumes, uma costelêta ou outro assado, espargos no tempo proprio, e fructa. Ha cinco annos, por indicação dos medicos, bebe sempre vinho de Bordeus.

Os familiares que o servem, fazem uma genuflexão, quando entram e quando saem. O caudatario e secretario intimo de sua santidade, monsenhor Cenni, assiste a todas as refeições do Papa.

No verão, Pio IX dorme meia hora depois de jantar. Em seguida resa as contas e lê o breviario.

Às quatro horas e meia visita na sua capella o Santissimo Sacramento, e depois passeia por pouco tempo, com dois camareiros de serviço, na galeria de Raphael. Quando passa diante da *madona* de Lourdes resa uma Ave Maria, á qual respondem as pessoas do seu sequito, e faz outras orações em latim. Para sempre junto da fonte de Zitella, debaixo de um salgueiro, cerca do viveiro que ali tem, e mandar dar pão ás aves.

Quando regressa d'esta digressão, inteira-se do que houve no segundo correio. Desde o sol posto até ás nove horas dá audiencias particulares, e depois reune-se em conversação, que dura apenas um quarto de hora, com seus hospedes. Em seguida servem-lhe a ceia, que é frugal como a de um anachoreta. Compõe-se de um caldo, duas batatas cozidas, ou simplesmente de duas maçãs assadas.

Depois da ceia, o Papa retira-se ao seu quarto, e resa bastante tempo antes de adormecer. A cama em que dorme é de ferro e sem cortinas. Só ao lado do leito ha um tapete. No quarto de Sua Santidade nunca se accende o fogo.

Eis a descripção que julgamos verdadeira, da maneira modesta como Pio IX passa a vida, diz o *Diario Illustrado*.

EXTERIOR

Confirma-se que o gran-duque Nicolau partiu para Plewna afim de preparar um novo ataque e recuperar o perdido com o revez que ali soffreram as armas russas. Tenciona atacar Lowats; afim de fianquear as posições dos turcos em Plewna.

O partido favoravel á guerra tomou novo animo em consequencia da victoria em Plewna. Abandonam Constantinopla muitas familias gregas recuando a insurreição dos gregos das provincias turcas, caso rebente a guerra com a Grecia.

O rei de Hespanha que chegou a Corunha visitando Lengo e Ferrol nos dias 5 e 6 do corrente.

Saru ha pouco para Lisboa o vapor *Tungus*, da casa real. O paquete *Mondego* da mesma casa seguiu para o Brazil.

A imprensa estrangeira occu-

pa-se da mobilisação do exercito da Austria, conforme o projecto do conde Andrassy. Dizia-se que quatro divisões austriacas, na força de 60:000 ou 80:000 homens, tomariam posição defensiva na fronteira da Croacia e da Dalmacia.

Esperava-se que a folha official, de Vienna, trouxesse algum decreto imperial a este respeito. Algumas folhas, todavia, duvidavam que se verificasse tal mobilisação, visto que o governo austro-hungaro não quereria sair da prudente neutralidade em que se tem conservado.

Se se dêsse o facto, a acção da Austria-Hungria era tam sómente preventiva. Se os montenegrinos tomassem Niksich então seria provavel a occupação parcial da Bosnia e da Herzegovina.

Na opinião de um correspondente viannense, a occupação tambem, n'este caso, não perturbaria o accordo das potencias e não podiam consideral-a como acto hostil para qualquer dos belligerantes. No entretanto, a nova attitude da Austria não podia deixar de ser tomada como advertencia á Russia, se esta faltasse á promessa de não decidir nenhuma das questões pendentes senão com o conselho das demais nações interessadas em os negocios orientaes. O governo russo, pelas suas afirmações, não parece por enquanto disposto a fazer a palavra empenhada em repetidas notas diplomaticas.

COMMERCIO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARAES

Resumo do activo e passivo do Balancete em 31 de julho de 1877

ACTIVO	
Caixa exstente em metal	38:880\$197
Letras descontadas e a receber	283.971\$898
Letras em liquidação	17:220\$825
Devedores e credores geraes	44:605\$982
Empestimo sobre penhores	77:164\$771
Papeis de credito	28.985\$558
Contas correntes com garantia	38.284\$224
Ações de conta propria	155:900\$000
Empestimos sobre hypotheca	6:536\$261
Agencias no paiz	50.886\$322
Idem no estrangeiro	20.245\$717
Edificio	10.860\$000
Movels caza—forte e utencios	1.973\$765
Despezas da installação custo esellos d'acções	3.800\$247
Accionistas	1.478\$750
	780.494\$270
PASSIVO	
Capital	600.000\$000
Depositos á ordem	25:275\$045
Depositos a praso	116:380\$048
Obrigações a pagar	744:655\$093
Credores	7:678\$135
Dividendos a pagar	3:917\$325
Fundo de reserva	3:000\$000
Reserva para Liquidações	4:673\$738
Lucros e perdas	7:899\$748
	780:494\$270

Os directores,

José Chrysostomo da Silva Basto
Joaquim José d'Azevedo Machado.

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Sude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na boc-

ca, pituitas, nuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestões, mal dos nervos dia bethes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85:000 curas entre as quees, contam-se: a do duque de Luskov, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duqueza de Casti-stuart, dos excellentissimos srs. Lod Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Cura n.º 48:614

A sr. marquezas de Brehan, de sete annos de doença do fígado do estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986

Mte Martin, de supressão da tensmrução e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada, pela *Revalesciere*.

Cura n.º 65:112

E. Pavard, de gastralgia, e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cur n.º 62:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durandea noite.

Cura n.º 70:421

N. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distincto medico, tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miúdo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Os *biscotos da Revalesciere* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalesciere chocolata* da ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em pans, em caixas de 24 chavenas, 800 reis de 48 chavenas de lata de 500 reis; folha 1\$400 reis de 120 chavenas 3\$200 reis ou 23 reis por cada chavena.

AGRADECIMENTO

JOSE' do Amaral Ferreira, tendo regressado de sua viagem, agradece summamente a todos os seus amigos que lhe fizeram o obsequio de o cumprimentar e pede aos mesmos o favor de lhe desculpar a maneira como lhe patentéa seu reconhecimento.

Guimarães 4 d'agosto de 1877.

ANNUNCIOS ARREMATACÃO

No dia 19 do presente mez d'agosto por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial da comarca, colloca-

do no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de voltar fl.ª vez á praça, (visto não haver lançado na 1.ª e por metade de seus respectivos valores, para serem arrematados os seguintes forros e direitos dominicaes: a saber:—O foro de 2 alqueires ou 381, 836 m. de trigo; 3 1/2 alqueires ou 671, 964 m. de centeio; 5 alqueires ou 971, 090 m. de milho alvo; 2 dustas de molhos de palha painça, 1 quarto de cano de lenha; e 470 reis em dinheiro e laudemio da 5.ª parte, imposto no casal de Mouricó, na freguezia de Longos d'esta comarca, de que é emphiteuta Francisco Ferreira da mesma freguezia, avaliados na quantia de 329\$832 e entram em praça no valor de 164\$160: O foro de 1 alqueire ou 191, 418 m. de trigo; 1 1/2 alqueire ou 91, 709 m. de centeio; 1 1/2 alqueire ou 91, 709 m. de milho alvo; 1 galinha; 2 duzias de molhos de palha painça; 60 reis em dinheiro e laudemio da 5.ª parte imposto no campo da Fonte na dita freguezia Longos de que é emphiteuta o menor João Bernardido Marques da mesma freguezia, avaliados na quantia de 115\$848 reis, e entram em praça no valor de 57\$924: O foro de 5 alqueires ou 971, 090 m. de trigo; 12 alqueires ou 2231, 016 m. de milho alvo; 5 alqueires ou 971, 090 m. de centeio; 1 galinha; 4 duzias de molhos de palha painça; 30 arreteis ou 13:770 grammas de marã, e laudemio da 5.ª parte, imposto no casal do Sobrado, sito na dita freguezia de Longos de que é emphiteuta João Teixeira d'Araujo Queiroz da comarca de Penafiel, avaliados na quantia de 724\$080 reis e entram em praça no valor de 362\$040: O foro de 6 alqueires ou 1161, 508 de trigo; 16 alqueires ou 1941, 180 m. de milho alvo; 1941, 180 m. de centeio; 1 galinha, 2 duzias de molhos de palha painça; 1\$600 reis em dinheiro e laudemio da 4.ª parte, imposto no casal da Limda sito na freguezia de Ballazar desta comarca de que é emphiteuta José Custodio Ferreira Dias da mesma freguezia, avaliados na quantia de reis 626\$300 e entram em praça no valor de 313\$150. e isto na execução que José Antonio Rodrigues da cidade de Lisboa, promove contra D. Nuno José d'Almada da mesma cidade.

Guimarães 1 de agosto de 1877.

O escrivão,

João de Freitas Costa Brandão

Conforme.

T. de Queiroz

de José da Cunha Freitas, morador que foi n'esta cidade, e d'elles consta estar descrito o casal do Outeiro e pertencças, que se compõem de diferentes prazos, terras censuarias e aludias, e em censo activo de 120 reis em dinheiro actualmente, que tudo se acha avaliado para sempre e livre na quantia de reis 3:622\$770, a propriedade denominada o Eido da Loba, na a 83\$332 reis, e a agoa da Poçados pocinhos na de reis 34\$666, tambem livre, tudo sito na freguezia de Jugueiros comarca de Felgueiras, o que tudo tem de arrematar-se em separado por assim se haver deliberado em conselho de familia no dia 19 do proximo mez de agosto por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e de tudo se faça entrega a quem maior preço offereça acima da sua avaliação.

Guimarães 30 de julho de 1877.

T. de Queiroz

O escrivão

Serafim Carneiro Gerales Junior

ALVIÇARAS

Não-se a quem entregar uma «estrella d'ouro», que se perdeu desde o local da feira do S. Qualter até á Cruz da Pedra, d'esta cidade.

ATTENÇÃO

TENDO sido publicado cada uma parocia aos versos do snr. Figueiras, dedicados a S. Torquato, previnense os «amadores do bello» que a mesma está, por emquanto á venda unicamente em casa do snr. Manoel Lopes Guimarães, largo de S. Sebastião, desde o dia 30 do corrente em diante, pelo diminutissimo preço de 40 reis cada exemplar.

Tambem se vendem ao botequim e bilhar, situados no largo da Oliveira.

A ella, leitores, a ella!

VENDE-SE um par de jarrões e uma bilheteira proprias para salas de visitas.

São de marmore de Florença, o mais apurado trabalho, que se pôde fazer n'aquelle genero.

ALAMBIQUE

VENDE-SE um alambique muito bem conservado, de bom cobre, e que poderá levar 16 almudes.

Quem o pretender, pôde-o vêr e fallar na rua Nova das Oliveiras n.º 35, n'esta cidade.

O escrivão,
João de Freitas Costa Brandão
Conforme.

T. de Queiroz

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão Serafim Carneiro Gerales Junior, correm seus termos uns autos de inventario de menores pelo fallecimento




VINHO DO ALTO DOURO PREMIADO

CASA DE VILLA POUCA PREMIADO

NAS EXPOSIÇÕES

JOSE' d'Oliveira encarregado de vender osvinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1825	4.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Valvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingleza	440 reis
Valvasia primeira qualidade	500 reis	» Nacional	50 reis

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco. Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, a Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de anta Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elleta qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

O LIVRO PRIMARIO

DES MENINOS E MENINAS

ORNADO DE NUMEROSAS E LINDAS GRAVURAS

100 REIS

Este livrinho torna-se de summa utilidade para qualquer desejo aprender a ler, pois que vai ensinando de difficuldade em difficuldade e instruindo nos principaes factos da nossa historia, nas virtudes civicas de nossos maiores, e em nações e leituras instructivas que se não encontram em nenhum livro identico. Redigido de fôrma ao alcance de todas as intelligencias, o operario, aproveitará bastante na leitura d'este livrinho, pois que encontra as coisas que nunca leu, e de muito proveito e instrucção.

MATERIAS QUE CONTEM A PRIMEIRA PARTE

Conhecimentos Primarios.

Leituras instructivas: O Carneiro; a Cabra, o Porco, o Coelho, o Gato, o Cão, o Cavallo, a Gallinha, e o Boi, tudo com as respectivas gravuras.

A Religio, por Malhão—As Associações de Socorros, por Ruy de Menezes—O Trabalho, pelo mesmo.

Regras de boa educação, etc.

Tempo e as Estações, com grav.—Primavera, Fstio, Outomno e Inverno.

Exceptos classicos de Vieira, Garrett, Castilho, e Herculano, Frei Bernardo de Brito, Bernardes, Camões e Filinto lysio.

Leituras Biblicas, com gravuras—Creação do Mundo, Adão e Eva, os primeiros filhos de Adão, o Diluvio e a Arca de Noé, as Taboas da Lei, o Nascimento de Messias, Entrada de Jesus em Jerusalem e a Festa dos Ramos.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/440 "
Por trimestre	720 "
polha avulso ou supplemento	740 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dons exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSINGATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200 réis
Por semestre	1/600 "
Por trimestre	800 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000 "

Compendio da Doutrina Christã, explicação da mesma e do Santo Sacrifício da Missa.

Descobrimientos e conquistas—Glorias dos Portuguezes nas cinco partes do mundo.

Custo d'esta parte 100 réis

MATERIAS QUE CONTE A SEGUNDA PARTE

Nações uteis, definições—O ar, o vento, as nuvens, os vapores, o orvalho, a chuva, o relampago, o trovão, a agua, a pedra a atmospheria, os seus planetas, e os cometas, eclipses, as marés,—physica, etnica, mechnica, hydraulica.—Medicina, Cirurgia e Zoonomia—Philosophia, Botanica Historia Natural, Cosmographia, Methaphisica, Agricultura.

A Terra, e a Europa, descripção.

Virtudes Civicas: Rasgo de Fidelidade, Amor da Patria, Palavra d'um portuguez, Valor e dedicação, Heroismo, Integridade de caracter, etc. factos mais notaveis e brilhantes da nossa Historia Patria

Grandes Capitães—Viriato, Alfonso de Albuquerque, e D. Joo de Castro.

Batalhas memoraveis dos Portuguezes—Batalhas de Aljubarrota, Valverde, de Montijo, Linhas d'Ivas, do Ameixial, Montes Claros, do Vimieiro e Bussaco, Campanhas da Guerra Peninsular.

Leituras instructivas—Conspirações, A Lingua Portugueza, etc.

Custo da primeira e segunda parte 200 réis

Vende-se na Imprensa Portuense rua de Santo Antonio dentro do portão dos Banhos, PORTO; e em villa Real na livreria de Eduardo Pinto Ribeiro rua Direita,

LICOR
DOS
MONGES DE MONACO



LICOR

Este precioso licor é composto com as plantas aromaticas do territorio de Monaco, e particularmente com as que se encontram em abundancia sobre os montes visinhos do Monte-Carlo. A sua formula foi dada no xvi seculo por um religioso beneditino e preciosamente conservada desde então pelos monges de Monaco. É o mais agradável e o mais energico tonico, superior por suas qualidades eminentemente digestivas, cordiaes e balsamicas a todos os licores conhecidos.

Depositarario geral A. Demay — Bordeaux.

Unicos depositos para a venda por grosso

Em Lisboa: José Bento Rebello, rua de S. Julião, 89.

No Porto: Georges Pereyre & Guimarães, rua do Bom Jardim, 76.

Para venda por minuto

Nas principaes casas de mercarias, confitarias, etc.

AGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES
 75—Rua do Bom Jardim—75
PORTO

TEM depositos de champagne, cognacs, Better, Marasquino, Vermuth, Xaropes—Groseille, Capilé, Gouma, e Orchata.
 Preços sem competencia.

TYPOGRAPHIA

N Atypographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciais, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem a vulso a 5 réis.